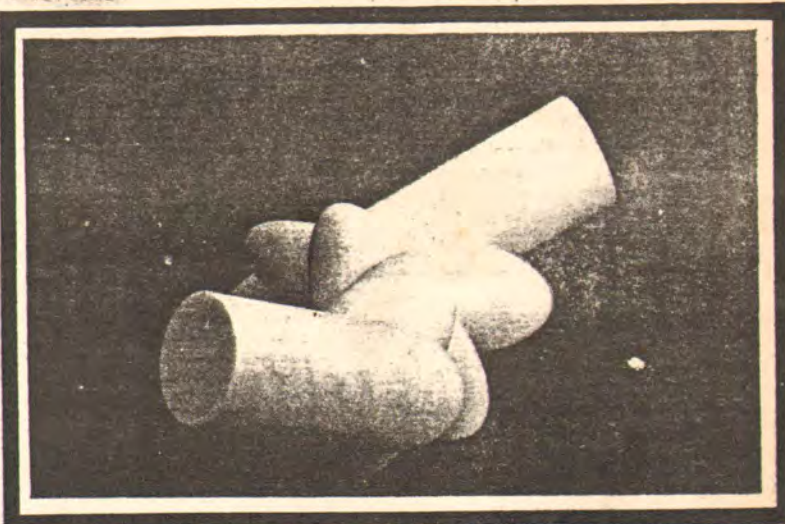


142 Isenção de imposto de importação para obras produzidas no exterior

O fato passou quase despercebido, apesar da sua inegável importância para a vida cultural brasileira, especialmente no tocante às artes plásticas. O Diário Oficial publicou, no último dia 10 de julho, o decreto-lei nº 1797, aprovado no dia anterior, que "isenta de imposto de importação as obras de arte produzidas no exterior por artistas residentes no Brasil". O secretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e presidente da Fundação Nacional Pro-Memória, Aloisio Magalhães é um dos mais entusiasmados com esta decisão do governo brasileiro, para quem a importância desse decreto-lei se prende ao fato de solucionar o problema de artistas brasileiros ou moradores no Brasil que, ao retornarem de uma temporada no exterior, se viam obrigados a pagar imposto de importação para suas próprias obras produzidas enquanto estavam fora.

Segundo o texto do decreto-lei, assinado pelo Presidente da República e pelo Ministro da Fazenda, as obras beneficiadas com a isenção são aquelas classificadas na Tarifa Aduaneira do Brasil nas posições 99.01, 99.02 e 99.03, isto é, respectivamente "quadros, pinturas e desenhos, executados inteiramente a mão, com exclusão de desenhos industriais e de artigos manufaturados ainda que manualmente decorados; gravuras, estampas e litografias originais, e produções originais de arte estatutária e da escultura". Na exposição de motivos do ministro da Fazenda, Ernane Galveas, é dito que "além de outras condições, requisitos ou limites de valor, que poderão ser estabelecidos, se necessário, em normas complementares, o diploma legal ora proposto já preceitua, como uma das condições básicas para o benefício tributário, que a importação seja realizada sem cobertura cambial (artigo 1º, parágrafo único), a fim de evitar-se o prejudicial dispêndio de divisas". Assim, "diante do inegável objetivo cultural da presente proposição, e devidamente protegido o interesse do País, no tocante ao aspecto cambial, afigura-se dispensável maior justificativa quanto ao alcance do benefício tributário que se sugere seja instituído".

Com efeito, a medida não apenas vai eliminar uma série de atritos e dificuldades burocráticas que os artistas brasileiros encontraram em seu propósito de fazer circular suas obras no exterior (pois muitas vezes, as obras aqui realizadas e em seguida expostas no exterior, quando retornavam era taxadas como se tivessem sido produzidas fora do país) como vai estimular fortemente o intercâmbio cultural do Brasil com as demais nações. Já como resultado do decreto-lei, o escultor Sérgio Camargo pode receber as esculturas que realizou na Itália (com mármore de Carrara), com o que poderá desenvolver seu intenso programa de exposições para este ano, dentro e fora do país. Como já noticiei anteriormente, Camargo tem mostras programadas para o Museu de Arte de São Paulo e Museu de Arte Moderna do Rio, mas também para o Centro Iniziativa Culturali Per-



Escultura de Sérgio Camargo a partir de hoje no Espaço ABC no Parque da Catacumba, na Lagoa

denome e a Galeria del Naviglie, ambas na Itália, para a Galeria Denise Renée, de Paris e para o Centro de Arte y Comunicación, de Buenos Aires.

● A Funarte informa que os artistas plásticos novos, de qualquer parte do país, poderão se inscrever, no período de 1 a 31 de outubro deste ano, para expor em 1981 na Galeria Macunaíma. As inscrições para trabalhos em qualquer técnica, exceto fotografia, serão feitas no Instituto Nacional de Artes Plásticas, à rua Araujo Porto Alegre 80, sala 16, onde, também, poderão ser obtidas cópias do Regulamento. ● Levando em conta a filosofia do Museu Lasar Segall, de que "no campo das artes visuais é perfeitamente possível ao ser humano se expressar artisticamente através de técnicas mais simples e acessíveis a todos", a Funarte decidiu auxiliar financeiramente seus dois projetos didáticos mais significativos: o "atelier permanente" e o "plantão fotográ-

co". Nesse dois projetos, que vêm sendo desenvolvidos há vários anos pelo Museu Lasar Segall, os frequentadores do museu podem, gratuitamente, desenhar, pintar, esculpir, gravar e fotografar sob a orientação de animadores e com total liberdade de criação".

● O crítico de arte Harry Laus (que atuou no "Jornal do Brasil" e na Revista "Veja" e que desde algum tempo reside em Florianópolis, onde recentemente lançou o livro "De-comer", reunindo artigos sobre arte, é o novo diretor do Museu de Arte de Joinville. O novo diretor pretende manter e apoiar a "coletiva de artistas de Joinville" e a "Mostra de Novos" e promover um "salão bienal", de caráter nacional, bem como uma "exposição triangular" reunindo numa única exposição três artistas, locais ou não, além de várias mostras individuais, cursos, palestras e projeções de filmes e audiovisuais.

Inaugurações de hoje, no Rio: "Os grandes marinheiros brasileiros", no Serviço de Documentação Geral da Marinha, à rua Dom Manoel, 15, no Centro, e ícones do pintor romeno Vlad Poenaru, na Galeria de Arte Maria Augusta, no Shopping Cassino Atlântico. ● O Centro Cultural da Escolinha de Arte promove, logo mais, às 20,30 horas, conferência de Fayga Ostrower sobre "Arte moderna e forma expressiva". Neste momento Fayga

Ostrower está expondo suas litografias na Galeria Kate, em São Paulo. ● Outras exposições paulistas: pinturas em encáustica de Silva Costa, na Galeria Paulo Prado, desenhos de Ermelindo Nardin, na Arte Aplicada, pinturas de Lyna Politi, na Galeria Portal e "Panorama Atual da Publicidade Brasileira", na Escola Panamericana de Arte ● Com o mesmo caráter didático e documental de todas suas mostras anteriores, o Banco de Desenvolvimento

do Paraná está promovendo a exposição "A arte da cerâmica", com a presença de ceramistas de várias partes do Brasil ● Mais para o Sul, em Florianópolis, vamos encontrar aberto o "1º Salão Catarinense de Novos Artistas" e, em Porto Alegre, na Galeria de Arte do Centro Comercial, ampla exposição do paulista Gregório Gruber: pinturas, pastéis, aquarelas, gravuras e filmes em super-8 ● Outro paulista, Claudio Tozzi, expando na Galeria Artespaço, de Recife.